



**O Estado da Arte da Taxonomia dos Gastrópodes (Pulmonata) do Paleoceno da
Bacia de São José de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro**
The State of Art of the Taxonomy of the Gastropods (Pulmonata) from the Paleocene of
São José de Itaboraí Basin, Rio de Janeiro State

Vanessa Maria da Costa Rodrigues & Vera Maria Medina da Fonseca

*Departamento de Geologia e Paleontologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Quinta da Boa Vista 20942, Rio de Janeiro, RJ, Brasil;
e-mail: vanessapaleonto@hotmail.com; vmedina@acd.ufrj.br
Recebido em: 30/03/2007 Aprovado em: 27/07/2007*

A Bacia de São José de Itaboraí, localizada próximo ao centro do povoado de São José, Itaboraí (RJ) é constituída de três seqüências sedimentares. As duas inferiores (S1 e S2) são carbonáticas e a de cobertura (S3) terrígena. Os gastrópodes ocorrem em abundância na seqüência inferior (S1) e raramente na seqüência intermediária (S2). A seqüência inferior e a maior parte da intermediária correspondem ao andar Itaboraiense do Paleoceno. Todos os gastrópodes registrados na bacia pertencem à subclasse Pulmonata. A concha mineralizada destes garante a sua preservação no registro fóssilífero. Esta pode apresentar grande diversidade morfológica muito importante na taxonomia dos gastrópodes fossilizados. Até o momento, foram identificadas e descritas 18 espécies de gastrópodes pulmonados na bacia pertencentes a 10 famílias de três ordens. Inicialmente, foram descritas quatro novas espécies de gastrópodes continentais: *Brasilennea arethusae* Maury, *Bulimulus fazendicus* Maury, *Itaborahia lamegoi* (Maury) e *Strophocheilus sancti-josephi* (Maury). As duas últimas foram posteriormente classificadas em novos gêneros, respectivamente: *Bulimulus* e *Eoborus*. Em 1946, foi descrito

um pequeno molusco pulmonado pertencente à família Planorbidae, *Australorbis itaboraiensis* (Mezzalira), atualmente classificada em novo gênero, *Biomphalaria*. Na década de 1950, a paleofauna de gastrópodes foi enriquecida com duas espécies novas: *Clausilia magalhaesi* Trindade e *Brasilennea minor* Trindade. Nos dez anos posteriores, foram acrescentadas mais duas espécies: *Carinifex fluminensis* (Brito)- atualmente classificada no gênero *Vorticifex* - e *Bulimulus carvalhoi* Brito. Em 1971, devido ao emprego da tamizagem, foi possível identificar um grande número de gastrópodes terrestres de pequenas dimensões *Carychium sommeri* Ferreira & Coelho, *Vertigo mezzalirai* Ferreira & Coelho, *Strobilops mauryae* Ferreira & Coelho, *Bulimulus trindadeae* Ferreira & Coelho e *Brachypodella britoi* Ferreira & Coelho. Mais tarde, foram descritas três novas espécies pertencentes ao gênero *Bulimulus*: *B. coelhoi* Palma & Brito, *B. ferreirai* Palma & Brito *B. sommeri* Palma & Brito. A última espécie de gastrópode descrita nos calcários da bacia foi *Austrodiscus lopesi* Ferreira & Coelho em 1989.